



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS

PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO PEIXE-BOI MARINHO

Ata de reunião ordinária anual da REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO NORDESTE - REMANE

13/12/2022

OBJETIVO ESPECÍFICO 7: Minimizar o impacto dos encalhes de neonatos sobre as populações de peixe-boi marinho e incrementar as populações remanescentes

AÇÃO 7.1: Reestruturar e fortalecer as redes de encalhes de mamíferos aquáticos do Norte e Nordeste

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: João Arnaldo (ICMBio/CMA), Fabia Luna (ICMBio/CMA), Ingrid Furlan (ICMBio/CMA), Leonardo Messias (ICMBio/CEPENE), Gláucia Pereira (ICMBio/CMA), João Borges (FMA), Cristine Negrão e Vitor Luz (Aquasis), Bruno Stefanis (BIOTA), Fábio Adônis (ICMBio/CMA), Ana Bernadete Fragoso e Lume Mendonça (UERN), Simone Almeida (UFRN), Danise Alves (FAFIRE), Renata Emin (IBD), Miriam Marmontel (MAMIRAUÁ), Fernanda Attademo (ICMBio/CMA)

COMENTÁRIOS: Reunião online

VERSÕES E DATAS: 13/12/2022

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Rede de Encalhes de Mamíferos Aquáticos do Nordeste (REMANE)

REUNIÃO REMANE 2022

ATA DE REUNIÃO

Data: 13 de dezembro de 2022

Início: 9h

Término: 13h

Participantes:

Instituição	Participante
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/CMA (ICMBio/CMA)	João Arnaldo
	Fabio Adonis
Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis)	Vitor Luz
Projeto Cetáceos da Costa Branca/Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PCCB-UERN)	Augusto Bôaviagem
	Flávio Lima
Centro Golfinho Rotador (CGR)	Lume Garcia
Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA)	João Borges
Instituto Biota de Conservação (BIOTA)	Bruno Stefanis
Instituto Baleia Jubarte (IBJ)	Milton Marcondes
Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA)	Luciano Reis
	Joana Takai

I-INTRODUÇÃO DA REUNIÃO

- 1) Sobre o tema das eólicas offshore, João Arnaldo informa que houve a impossibilidade inesperada da representante do MMA (Roberta) participar da reunião devido à problemas de trânsito em Brasília; Sugere continuidade de discussão dos outros pontos de pauta e solicita indicação de outros pontos de pauta e informes;
- 2) Bruno sugere como pontos de pauta discutir sobre o mosaico da Petrobras, informes sobre o Programa de Soltura e Monitoramento de Peixes-boi marinhos realizados atualmente no Brasil;
- 3) Flávio sugere como ponto de pauta a discussão da organização documental e de comunicação da REMANE, indicando a necessidade de reativar a lista de e-mails dos participantes; indica a necessidade de apresentação dos representantes;
- 4) Milton sugere como ponto de pauta a organização da comunicação da REMANE; Expõe que o afastamento temporário da Coordenação não foi comunicada e que percebe a necessidade de reorganização da REMANE;

- 5) João Borges sugere ponto de pauta a organização e comunicação da Coordenação da rede; organização documental e estímulo da participação dos membros. Indica que a rede encontra-se pouco articulada e que é necessário aprimorar a comunicação com os membros de forma mais organizada;
- 6) Luciano indica como ponto de informe a situação do Peixe-boi solto no Ceará e resgatado na Venezuela;
- 7) João Arnaldo sugere que seja ponto de pauta;
Vitor concorda com a proposta de João Arnaldo de ser um ponto de pauta;
- 8) Bruno expõe que ainda existem falhas na comunicação que podem dificultar por exemplo a aprovação de atas por e-mail; explica que a organização precisa melhorar, com o acesso à documentação pelos membros, como ocorre na RETAMANE. Solicita explicações sobre o assunto da portaria e de atualização do regimento;
- 9) João Arnaldo explica que atualmente cada rede regional possui um regimento próprio. Que a intenção era que até o meio do ano de 2022 tivesse sido aprovada a proposta de um regimento uniforme para as redes;
- 10) João Arnaldo explica que considerou que seu afastamento fosse naturalmente entendido pelo grupo e apresenta o cenário atual da gestão da REMANE. Explica que foi criado um grupo de WhatsApp que não tinha todos os representantes. E propõe os seguintes informes e pontos de pauta:

II-PONTOS DE PAUTA APROVADOS EM PLENÁRIA

- 1) Aperfeiçoamento da comunicação da REMANE;
- 2) Planejamento da REMANE para 2023;
- 3) Percepções das instituições sobre Eólicas *offshore*;
- 4) Mosaico dos PMP's e projetos condicionantes;
- 5) Integração da REMANE com a agenda da REMAB;
- 6) Revisão Regimento Interno REMANE.

III-INFORMES APROVADOS EM PLENÁRIA

- 1) Peixes-boi-marinhos em cativeiro e processo de aclimatação e soltura;
- 2) Peixe-boi na Venezuela;
- 3) Informes sobre o IMMA (Áreas de Interesse para Mamíferos Marinhos).

IV-DISSCUSSÕES E DELIBERAÇÕES DOS PONTOS DE PAUTA

- 1) Aperfeiçoamento da comunicação da REMANE
 - a) João Arnaldo propõe uso do WhatsApp para comunicação mais rápida e e-mail para comunicação formais (documentos, atas, convocações, e outros).
 - **Aprovado por unanimidade**
 - b) Flávio sugere a criação de um e-mail próprio da REMANE para que independente de mudanças de secretaria as comunicações fiquem guardadas para acesso.
 - **Aprovado por unanimidade**
- 2) Planejamento da REMANE para 2023

- a) João Arnaldo propõe a realização de uma reunião apenas para discutir e propor um planejamento da REMANE, com pelo menos um dia inteiro. Questiona se é necessário a participação de algum convidado;
- b) Também questiona se é possível agendar uma momento para discussão do tema sobre as Eólicas offshore;
- c) João Borges e Milton indicam impossibilidade de agenda para esse ano ainda.
- d) João Arnaldo sugere que tanto a reunião de planejamento quanto o tema Offshore ocorram na primeira semana de janeiro de 2023
- e) João Borges explica que o tema das eólicas offshore está bastante acalorado, uma vez que é crescente o número de projetos propostos;
- f) Vitor expõe que a AQUASIS está produzindo um documento técnico sobre os impactos das eólicas offshore e considera que pode ser elaborado um documento da REMANE
- g) João Arnaldo sugere a criação de uma comissão para elaboração de uma minuta do documento, não sendo impeditiva a reunião com a representação do IBAMA;
- h) João Borges expõe que ocorra uma discussão interna sobre o tema Offshore e com essas impressões pode ser deliberada a elaboração de um documento da REMANE; Expõe preocupação sobre os processos de licenciamento dos empreendimentos de eólicas que estão aparentemente distantes das exigências do licenciamento das atividades de E&P de Petróleo e Gás e que a REMANE pode discutir e propor encaminhamentos para o licenciamento dessa atividade como foi feito para as atividades de E&P.

-Propostas de Encaminhamentos

- Discussão sobre as impressões dos representantes acerca das Eólicas offshore;
- Criação de uma comissão para elaboração de um documento da REMANE sobre o tema offshore;
- Realização de uma reunião com uma representação do IBAMA sobre o processo de licenciamento de eólicas offshore de acordo com a agenda da representação do IBAMA
- Realização de reunião de planejamento da REMANE em janeiro de 2023.

- **Aprovadas por unanimidade**

3) Impressões das instituições sobre Eólicas offshore

- a) Vitor expõe que no Ceará os projetos estão avançados; que a AQUASIS já foi procurada por empresas para participar de elaboração de EIA/RIMA; que se dispõe participar da Comissão para elaboração do documento da REMANE sobre os impactos e procedimentos de eólicas offshore;
- b) João Borges expõe sobre o histórico do processo de definições dos processos de licenciamento para as atividades de E&P de Petróleo e Gás; sobre a posição da REMANE no momento de discussão sobre as condicionantes para as atividades de pesquisa sísmica; sugere que juntamente com a elaboração o envio de documentos deve-se criar um ambiente de diálogos com as instâncias do

- IBAMA; que se o processo de licenciamento atual for seguido tornará frágil as condicionantes de E&P de Petróleo e Gás;
- c) Augusto explica que assim como no Ceará, no Rio Grande do Norte, além dos conflitos ambientais também existem conflitos sociais nas áreas onde os projetos estão sendo propostos; o processo de licenciamento de eólicas na parte terrestre conduzido pelo órgão ambiental estadual é fragilizado, com vários precedentes pode ser um fator de impacto para as atividades offshore;
 - d) Flávio acrescenta que no Rio Grande do Norte existe uma proposta de construção de um terminal portuário de apoio às atividades de eólicas offshore

Proposta de encaminhamentos

-João Arnaldo indica que existe como proposta de encaminhamento a ampliação do diálogo com o ICMBio sobre questões relacionadas às áreas protegidas e espécies ameaçadas; que pode ser realizada uma articulação com a DIBIO para avançar nesse tema; que sejam ampliados discussões com o IBAMA sobre as questões de licenciamento ambiental das atividades offshore; Sugere a criação da Comissão para elaboração do documento da REMANE. Vitor, João Borges, Flávio e Bruno se voluntariam para elaboração do documento. Vitor vai disponibilizar uma base do documento em um drive para sugestões da comissão. A comissão fará a revisão do documento em 15 dias e mais 15 dias para revisão de todos os representantes.

- **Aprovado por unanimidade**

- 4) Mosaico dos PMP's e projetos condicionantes
 - a) Bruno expõe que a PETROBRAS está implantando o processo de mosaico de instituições que atuam com mamíferos aquáticos na Bacia Sergipe/Alagoas em modelo semelhante ao que está ocorrendo na Bacia de Santos; informa que o Instituto Biota, a FMA, IMA e Fundação Pró-Tamar foram contatados pela Petrobras para compor esse mosaico na Bacia SE/AL, onde seria realizada uma licitação e a empresa/instituição vencedora contratará as instituições locais que atuam com fauna na região; solicita explicações se o ICMBio/CMA tem informações sobre as tratativas desse assunto;
 - b) João Arnaldo explica que não tem conhecimento e vai buscar informações com a gestão do ICMBio/CMA;
 - c) Bruno pergunta se esse mosaico chegou na Bacia Potiguar e Ceará;
 - d) Flávio explica que o PMP é executado atualmente por meio de um convênio entre a Petrobras, UERN e FUNCITERN;
 - e) Luciano explica que esse modelo vem sendo adotado nas Bacias de Santos e Campos;
 - f) Vitor explica que no Ceará a execução do PMP ocorre por meio de convenio. O processo não envolveu o ICMBio/CMA e que tem uma situação distinta referente ao passivo de 30 peixes-bois marinhos;
 - g) Flávio expõe o histórico da execução dos PMP's e outras condicionantes de E&P de Petróleo e Gás no Brasil e na Bacia Potiguar;

- h) Luciano explica que o FUNBIO chegou a fazer um edital sobre condicionantes de E&P e que não obteve sucesso na execução; que algumas empresas criaram ONG's para participar desse edital;
- i) João Arnaldo expõe que considera importante o fortalecimento da REMAB neste processo; que alguns empreendedores expressaram que algumas instituições das redes regionais exageram nos valores e que consideram isso como uma reserva de mercado; que por outro lado instituições alertaram que algumas empresas e pessoas estão criando instituições para entrar nesse processo; sugere que em uma próxima oportunidade seja convidada a Coordenação Geral do CMA para participar dessa discussão sobre a relação com as empreendedores;
- j) Luciano acrescenta que é importante essa proposta do CMA participar das discussão daqui para frente; que em outras situações sobre as condicionantes do CMA não participou das tratativas com o IBAMA e empresas; que é importante que o CMA se posicione sempre que possível da existências das instituições das redes;
- k) João Borges expôs que nessa situação relatada por Luciano que diante de uma demanda do IBAMA sobre o tema, as instituições foram desencorajadas para manifestação enquanto redes; que mesmo assim as instituições se posicionaram e conseguiram reverter o processo de eliminação do PMP como condicionante de um licenciamento de atividade sísmica na época;
- l) João Arnaldo expõe que considera que o CMA não tem o papel de defender a participação das instituições das redes na execução de projetos condicionantes, pois no passado o CMA foi colocado como responsável pela defesa de reserva de mercado das instituições das redes.

Proposta de encaminhamentos

-João Arnaldo propõe que o assunto seja discutido no processo de planejamento da REMANE, nivele as informações com a Coordenação do CMA para trazer mais informações e que seja discutida a forma de qualificação das instituições das redes como executoras de condicionantes.

- **Aprovado por unanimidade**

V-INFORMES:

- 1) Peixes-boi marinhos em cativeiro e processo de aclimatação e soltura
 - a) Bruno expõe que seria interessante compartilhar informações sobre o cenário atual dos peixes-bois em cativeiro e sobre o processo de soltura desses animais, especialmente no Rio Grande do Norte e Ceará;
 - b) João Arnaldo expõe que seria interessante ter um banco de dados sobre a situação dos Peixes-boi em cativeiro, para ampliar o conhecimento sobre a possibilidade de apoio dos membros da REMANE.

- 2) Peixe-boi solto pela AQUASIS que está Venezuela

-
- a) Vitor explica a situação, indicando que inicialmente o diálogo ficou difícil, que o animal foi levado para um criador particular; que as tratativas só poderiam ser levadas pelo Governo Brasileiro e não por ONG; que o CMA não se posicionou sobre o ofício de repatriação do animal, que teve apoio da Coordenação do CMA; que teve reunião com o CMA e o IBAMA; que o CMA sugeriu realizar uma reunião com especialistas internacionais sobre a necessidade de repatriação do animal; que existe um posição mais favorável para a repatriação do animal; que pode ser colocado para exposição no zoológico na Venezuela; a AQUASIS está caminhando com as documentações para importação do animal; que o assunto envolve o Ministério das Relações Exteriores e não apenas do MMA; que pode ser um assunto de discussão da REMANE, mas que está em uma outra esfera nesse momento;
 - b) João Arnaldo expõe que o ICMBio está colaborando para que o animal seja devolvido para o Brasil o quanto antes possível e que está atento as demandas apresentadas pela AQUASIS;
 - c) Fabio Adonis explica que existe ainda uma etapa necessária de análise sobre a Nota Técnica da AQUASIS sobre a repatriação do animal;
 - d) Luciano explica que foi contatado pelo IBAMA para dar apoio na logística de transporte do animal; que expôs sobre a dificuldade desse processo de transporte aérea pela Aeronáutica;
 - e) João Borges explica que o assunto foi tratado no Grupo de especialistas da IUN, que considera importante a participação do CMA; solicita informações de como o CMA está atuando nesse momento; que entendia que o CMA ainda não tinha a posição formal sobre a repatriação do animal;
 - f) João Arnaldo explica que o CMA está dando suporte técnico para o MMA e o MRE para a repatriação do animal e que é favorável ao processo; que devido ao cenário diplomático complexo com a Venezuela, ainda não foi resolvido;
 - g) Vitor expõe que pelo que sabe a Venezuela está apenas esperando uma posição formal do Governo Brasileiro sobre o interesse em repatriação do animal;
 - h) João Borges sugere que, caso a posição do CMA não esteja definida, os membros presentes na reunião que fazem parte do GAT do Peixe-boi marinho também elaborem um manifestação sobre o assunto.
 - i) Os presentes concordam com a sugestão de João Borges.
- 3) Informes sobre o IMMA (Áreas de Interesse para Mamíferos Marinhos)
- a) João Borges informa que ele, Milton e Flávio participaram do evento promovido pela IUCN para áreas de interesse para Mamíferos Marinhos; que foram indicadas áreas que abrangem o litoral brasileiro, que agora segue: Suriname-Rio Grande do Norte; Pipa e Lagoa de Guaraiás; Fernando de Noronha; Litoral da Paraíba; Apa Costa dos Corais e Sergipe, conectando Vaza-Barris e o extremo norte da Bahia; que agora o processo segue para outras instâncias de análises independentes por consultores da IUCN; que as áreas estão passíveis de aceitação, ajustes e rejeição;

- b) Flávio acrescenta que foi convidado e desconhece o processo de escolha de participantes; que fez a sugestão de duas áreas: Fernando de Noronha e Pipa e Lagoa Guaraiás (RN);
- c) João Arnaldo sugere que os participantes compartilhem informações sobre o evento.

VI- FINALIZAÇÃO DA REUNIÃO

- a) João Arnaldo considera que a reunião foi muito proveitosa, mesmo sem a participação da representante do IBAMA;
- b) Sugere agenda para a reunião com a representante do IBAMA;
- c) Todos os presentes consideram melhor a reunião ocorrer em janeiro de 2023;

Sem mais assuntos a reunião foi encerrada às 13h e eu Flávio José de Lima Silva, Secretário Adjunto da REMANE lavrei a presente ata que seque assinada pelo Secretário Executivo e pelos representantes das instituições presentes.

EVIDÊNCIA DA REUNIÃO (*PRINT DE TELA*)

